



Os advogados de José Maria Marin já se movimentam para tentar impedir a extradição do ex-presidente da CBF, pedida quarta-feira pelos Estados Unidos e confirmada pelo Departamento Federal de Justiça da Suíça. Segundo informações da “Folha de São Paulo”, a defesa do dirigente atacará em duas frentes, uma buscando recursos a fim de formalizar apelação e outra tentando acordo para que Marin pague multa e cumpra prisão domiciliar em Nova York, onde possui imóvel, ou até mesmo no Brasil. Ainda de acordo com o jornal, a equipe que defende o ex-dirigente (um dos sete acusados no escândalo de corrupção na Fifa presos na Suíça) tem três pontos como estratégia: que a acusação de conspiração não é prevista na legislação brasileira, condição esta que enfraqueceria o pedido da Justiça dos EUA; o segundo ponto diz respeito a, segundo a defesa, fragilidade das provas acusatórias; o último argumento é a idade avançada do cliente (83 anos).

Jornal diz que ex-presidente da CBF Marin vai tentar prisão domiciliar

Escrito por Saraiva

Sex, 03 de Julho de 2015 09:22 -



Sérgio Roberto de Oliveira, ex-presidente da CBF, vai tentar prisão domiciliar